



**Dia de Controle do Colesterol mobiliza baianos e turistas no Farol da Barra**

**Riscos cardiovasculares com o uso dos anabolizantes**

**Jornadas levam atualização aos profissionais do interior da Bahia**

**Em 2016: XXXVI Congresso Norte Nordeste de Cardiologia  
28º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia**

# Índice



Sucesso de público marca XXIII Jornada de Cardiologia de Feira de Santana



Riscos cardiovasculares com o uso dos anabolizantes



Campanha do Dia Nacional de Combate ao Colesterol mobiliza baianos e turistas no Farol da Barra



7ª Cardio Corrida mobiliza cardiologistas na orla de Salvador



Festa marca encerramento do 27º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia



PREMIAÇÕES

# Editorial

Caros sócios,

A Sociedade Brasileira de Cardiologia – Seção Bahia construiu a sua trajetória baseada em credibilidade, inovação e transparência. Para alcançar este patamar foi necessário estabelecer rígidos princípios evolutivos que foram, efetivamente, percebidos pelos nossos associados ao longo do último congresso onde realizamos novas modalidades de atividades, participação e discussão com representantes do poder público no âmbito de reuniões e, principalmente, pelo fomento e reconhecimento a contribuições originais dentro da nossa comunidade científica de forma isenta e transparente.

Neste segundo semestre não será diferente no empenho e comprometimento com a realização das Jornadas do Interior em Vitória da Conquista e Itabuna cuja programação marcada por uma série de discussões e reflexões sobre importantes tópicos da Cardiologia, com certeza, terá impacto na prática diária. Faremos ainda conjuntamente com a próxima diretoria uma consultoria para estabelecer um planejamento estratégico, além de desencadarmos o desenvolvimento de um futuro orçamento anual que norteará um modelo mais funcional e autossustentável para nossa regional.

Recentemente fomos surpreendidos com a excelente notícia: o congresso anual da SBC-BA em 2016 será realizado conjuntamente com 36º Congresso Norte Nordeste de Cardiologia, amplificando ainda mais o nosso evento. Tudo isso precisa ser analisado e refletido para que possamos manter a nossa trajetória. Este será o desafio para os próximos anos.

Um cordial abraço,



**Mário de Seixas Rocha**  
Presidente da SBC-BA

**ESTA É UMA PUBLICAÇÃO DA  
SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA  
SEÇÃO BAHIA**

**DIRETORIA DA SBC-BA**

Presidente: Mário de Seixas Rocha

Vice-presidente: Isabel Cristina Britto Guimarães

Diretor Administrativo: Mateus dos Santos Viana

Diretor Financeiro: Luiz Eduardo Fonteles Ritt

Diretor Representante FUNCOR: Joberto Pinheiro Sena

Diretor de Qualidade Profissional: Emerson Costa Porto

Diretor de Comunicação: Nivaldo Menezes Filgueiras Filho

Diretor Científico: Gilson Soares Feitosa-Filho

Comissão Científica:

Cláudio Marcelo Bittencourt das Virgens

Edval Gomes dos Santos Júnior

Marcos Silva Araújo (*In Memoriam*)

**ENDEREÇO**

Avenida Anita Garibaldi, 1815, CME

Sala 06, Bloco B - Ondina

Telefax: (71) 3245-6320

geral.sbc.ba@cardiol.br

www.sbc-ba.org.br

**TEXTOS, FOTOS E EDIÇÃO**

Cinthy Brandão - Jornalista DRT/BA 2397

www.cinthybrandao.com.br

**FOTOS**

Cinthy Brandão

Maria Christina dos Santos

**CRIAÇÃO**

D27 Design

www.d27.com.br

**IMPRESSÃO**

Gensa Soluções Gráficas

www.gensagrafica.com.br



## Sucesso de público marca XXIII Jornada de Cardiologia de Feira de Santana

Promover o debate e discussões que visam a atualização de profissionais e estudantes da área de saúde. Este é um dos principais objetivos da Jornada de Cardiologia de Feira de Santana realizada nos últimos dias 21 e 22 de agosto pela Sociedade Brasileira de Cardiologia – Regional Feira de Santana.

Em sua XXIII edição, a Jornada reuniu cardiologistas, médicos, profissionais e estudantes das mais diversas áreas de saúde durante dois dias no Hotel Ibis. “Ficamos muito felizes com a grande participação do público. Aqui mesmo em Feira de Santana, somente no ano de 2013, as doenças do aparelho circulatório representaram a primeira causa de morte, de acordo com dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS- Ministério da Saúde. Poder reunir os profissionais que lidam diariamente com essa realidade, para discutir avanços no diagnóstico e tratamento de doenças cardiovasculares é muito importante e resultam também na prestação de um serviço cada vez melhor para a comunidade”, destacou o presidente da regional, Edval Gomes.

Cardiologistas de diferentes regiões da Bahia e também de outros estados participaram da Jornada que teve a Prevenção como um dos temas principais. Um Simpósio de Fisioterapia Cardiovascular também foi realizado como atividade do evento, destacando também a importância do atendimento multiprofissional na saúde.

Para o estudante de medicina, Romário de Oliveira, a participação na Jornada é muito enriquecedora. “Para quem vai op-

tar pela área de Cardiologia acaba sendo ainda mais produtivo, pois além do aprendizado com as palestras, mesas redondas e discussões, é possível ter contato direto com grandes profissionais”, pontuou.

O cardiologista Márcio Lara Medrado, Diretor Científico da SBC – Feira de Santana, fez um balanço da Jornada. “O evento foi produtivo, com casa cheia, profissionais de excelência e o mais importante, tratamos de temáticas importantes para avanços e atualizações na área da Cardiologia. Esse é o nosso maior saldo”, finalizou.

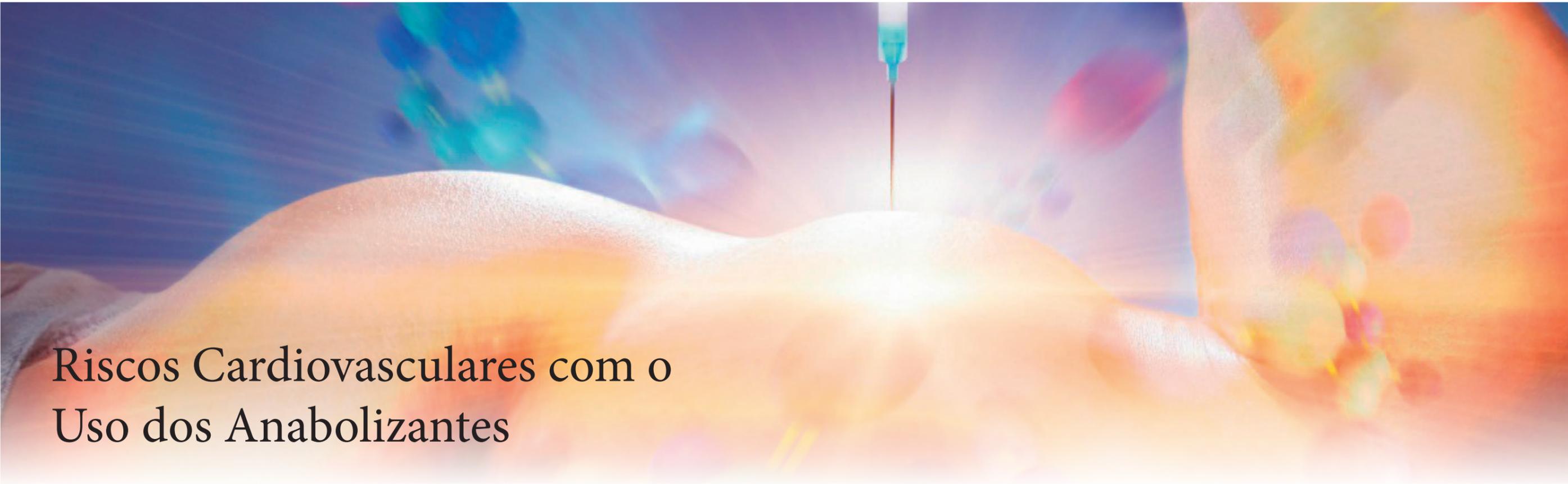
*Texto e fotos: Notre Comunicação*



Felicidade Roubada - E se de repente você perdesse a capacidade de fazer aquilo que dá sentido à sua vida? E se fosse paralisado por seus medos? Alan Alcântara é um bem-sucedido neurocirurgião, que dedica grande parte de seu tempo à medicina. Cético e pragmático, não reconhece qualquer sinal de fraqueza em si e tem dificuldade em lidar com pessoas lentas. Sua vida profissional suga toda sua energia, e, apesar de amar sua esperta filha Lucila e sua adorável esposa Claudia, mal convive com elas. Pensa que o amor é algo incondicional e não precisa de cuidado... Durante uma cirurgia, no entanto, Alan é acometido por uma crise de pânico e não é capaz de terminar o procedimento, deixando a responsabilidade para seu auxiliar. Ele pensa estar sofrendo um ataque cardíaco, e não admite o diagnóstico - transtorno psíquico. Em hipótese alguma, seu mal-estar poderia ter origem emocional. Isso é para fracos, acredita o médico. Alan verá suas certezas desmoronarem diante da doença - que irá significar, em última instância, uma oportunidade rara de ele se reconstruir como ser humano.

**Sobre o autor:**

Ao longo de 25 anos de carreira, atuando como psiquiatra, pesquisador e escritor, o Dr. Augusto Cury publicou seus livros em mais de 60 países. Recebeu o prêmio de melhor ficção do ano de 2009 da Academia Chinesa de Literatura, pelo livro - O Vendedor de Sonhos. Dr. Augusto Cury é autor da teoria Inteligência Multifocal, que analisa o processo de construção dos pensamentos, sendo um dos poucos pensadores vivos cuja teoria é estudada em cursos de mestrado e doutorado nos EUA, Europa e Brasil.



## Riscos Cardiovasculares com o Uso dos Anabolizantes

Os popularmente conhecidos como “anabolizantes” compreendem uma classe de agentes farmacológicos denominados de performance enhancing drugs (PED) ou, no português, drogas aumentadoras de desempenho. São usados por atletas e praticantes de atividades física para aumentar a capacidade e energia ao exercício e melhorar a composição corpórea. As PEDs incluem agentes estimulantes, hormônios, anti-inflamatórios, opióides, termogênicos e outras classes terapêuticas. Isoladamente ou em combinações diversas, conhecidas como cocktails, são criados e orientados em academias, blogs e sites para praticantes de musculação e fisiculturismo, e, muitas vezes, vendidos como suplementos nutricionais sem prescrição médica e sem regulação por agências de vigilância sanitária. Os esteróides andrógenos anabolizantes (EAAs) são os agentes mais frequentemente usados e, embora o uso por atletas em esportes competitivos caracterize o doping, seja ilícito e vigorosamente combatido, os usuários que mais os consomem são os praticantes de atividades físicas recreacionais (em academias).

Dados brasileiros revelam que 8 a 33,3% dos frequentadores de academias usam esteróides anabolizantes. O estudo mais recente, de Nogueira e col em 2014, foi conduzido em 52 academias de ginástica e documentou prevalência de 20,6%, sendo a maioria do sexo masculino (98,1%) com idade entre 18 a 27 anos (75,2%).

O principal EAA utilizado é a testosterona, mas outros andrógenos naturais ou sintéticos são consumidos. Os andrógenos são importantes hormônios sexuais que exercem efeitos fisiológicos por meio da ligação com o receptor de andrógeno determinando características masculinas e outros fenótipos. O maior andrógeno circulante no corpo é a testosterona, e outros dois andrógenos, de fraca ação, a dehidroepiandrosterona e a androtenediona são, predominantemente, sintetizados nas adrenais e

exercem cerca de 5 a 10% da atividade da testosterona. Modificações estruturais feitas nos anabolizantes sintéticos alteram a proporção da atividade anabólica e androgênica, a afinidade pelo receptor de andrógeno, a metabolização, depuração e aromatização resultando em compostos que podem ser absorvidos por via oral, tem maior duração e potência anabólica e são menos aromatizáveis.

Dados brasileiros revelam que dentre os usuários, cerca de 81% utilizam a nandrolona (Deca-Durabolin), estanozolol (Winstrol), oxandrolona (Anavar), ésteres de testosterona (Sustanon), cipionato de testosterona (Deposteron), ésteres de estradiol e testosterona (Estandron-P), metenolona (Primobolan) e oximetolona (Hemogenin) isoladamente ou combinados sob a forma de “ciclos”. Nos ciclos são usados doses crescentes e alternâncias de substâncias com efeitos anabolizantes e como “antídoto” para possíveis efeitos colaterais: em busca de efeitos anabólicos, usa-se, adicionalmente o hormônio de crescimento (GH), o fator de crescimento semelhante à insulina (IGF-1), a insulina e o clenbuterol, um agonista beta adrenérgico é utilizado por seus efeitos anabólicos e estimulantes; anfetaminas e hormônios tireoidianos são usados como energéticos e para efeito termogênico (queima de gordura); diuréticos, para melhorar a definição muscular, para mudar de categoria de peso em competições e para diluir a urina e reduzir a concentração das PEDs abaixo do limite de detecção; eritropoietina e outros agentes estimulantes da eritropoiese e até transfusões para aumentar a resistência em esportes de longa duração, para treinos mais pesados e para ter recuperação mais rápida. Usuários frequentemente combinam esteróides com agentes não esteróides para contrabalançar os efeitos indesejáveis dos andrógenos, a exemplo dos inibidores da aromatase e antagonistas dos receptores de estrógenos, para evitar a mastalgia e ginecomastia, e gonadotrofinas, para reativar a produção endógena de testosterona.

Outro fato que merece destaque são as doses das substâncias utilizadas pelos usuários. São, em geral, muito maiores do que as usadas na reposição de estados de deficiência como o hipogonadismo, em que se prescreve cerca de 200 a 250mg de ésteres de testosterona a cada 14 a 21 dias, por exemplo. No caso de usuários de testosterona de forma ilícita, as doses são cerca de 2 até mais que 10 vezes maiores. Estudos reportam que mais da metade usam de 200 a 599mg/semana e 31,8%, de 600 a 900mg/semana isolados ou em combinações com outros PEDs.

As principais motivações para o uso de EAAs em brasileiros são a perspectiva de melhora do desempenho físico (40,8%) e aparência (26,5%). Em 31,7% dos usuários, a administração é feita por amigos na própria residência e, nos demais, por farmacêuticos e até mesmo na academia. O local de compra dos EAAs revela uma situação muito perigosa: 42,5% compram-os em farmácias, sem prescrição médica, e 44,3% adquirem com membros da academia, incluindo o instrutor.

Os efeitos adversos dos EAAs acometem diversos órgãos e sistemas. Causam maior preocupação os efeitos cardiovasculares, hematológicos, psiquiátricos, hormonais e metabólicos. Os efeitos cardiovasculares são os mais preocupantes devido a possibilidade de causarem dano definitivo ou até morte. Usuários de EAAs tem maior massa muscular cardíaca documentada por meio de ecocardiografia, ressonância e pós morte. Estudos revelam diminuição da estabilidade elétrica anormalidades na repolarização ventricular, cardiomiopatia com redução da fração de ejeção, fibrose, miocitólise e redução da elasticidade aórtica. Estas alterações são relevantes e podem ser parcialmente reversíveis com a abstinência. Adicionalmente às anormalidades estruturais, os EAAs causam dislipidemia em padrão aterogênico caracterizada por redução do HDLc e aumento do LDLc, especialmente com os anabolizantes orais 17 alfa alquilados. Há

documentação de maiores escores de cálcio, infarto, acidente vascular cerebral e morte súbita em usuários de EAAs.

No entanto, os efeitos colaterais mais conhecidos pelos usuários são os relacionados com a área sexual, apenas 5,9% dos participantes relataram conhecer os efeitos cardiovasculares. O que é mais inusitado e intrigante é que apesar de a maioria dos usuários (80%) conhecerem os efeitos relacionados ao uso/abuso dos EAAs, 91,4% estão tão preocupados com a aparência do seu corpo e continuam a usar os EAAs a despeito dos danos possíveis. Um achado preocupante e que demonstra a negligência com a própria saúde é que mesmo quando morte foi citada como relacionada ao uso dos EAAs, o desejo de “ficar grande” e ganhar massa muscular” foi suficiente para enfrentar os riscos do uso. É preciso que a comunidade científica atue com vigor junto aos sistemas de comunicação de massa para esclarecer a população sobre as sérias consequências destas drogas à saúde. A limitada apreciação dos efeitos adversos e os resultados aparentemente benéficos a curto prazo tornam estas drogas atrativas e o uso disseminado sem adequada vigilância minimiza a real natureza do dano futuro. As doses supra fisiológicas e combinações de compostos sem orientação médica expõem os usuários a riscos significativos à saúde com a concepção equivocada de que são drogas seguras cujos efeitos colaterais são contornáveis. O médico tem um papel importante na educação sobre os EAAs.

Dra. Alina Feitosa  
Doutora em Endocrinologia e Metabologia pela USP  
Profa. Adjunta da Escola Bahiana de Medicina e  
Saúde Pública  
Coordenadora do Ambulatório de Endocrinopatias na  
Gestão da MPJMMN



## Campanha do Dia Nacional de Controle do Colesterol mobiliza baianos e turistas no Farol da Barra

A manhã de sol de 8 de agosto, apesar de ter sido convidativa ao banho de mar, foi o momento de cuidar da saúde, num cenário de enebriante beleza com vista para a Baía de Todos os Santos. O Farol da Barra recebeu a campanha do Dia Nacional de Controle do Colesterol, uma ação promovida pela Sociedade Brasileira de Cardiologia – Seção Bahia (SBC-BA) através do seu Departamento de Prevenção Cardiovascular (FUNCOR), com a presença do diretor Dr. Joberto Sena.

A ação desenvolvida pela Sociedade Brasileira de Cardiologia aconteceu em todas as capitais brasileiras como estratégia para reduzir as 320 mil mortes por causas cardiovasculares registradas no país, a cada ano. A obesidade e o aumento do colesterol são importantes fatores de risco.

Dentre as atividades, a população contou com aferição da pressão arterial, IMC – Índice de Massa Corpórea e circunferência abdominal com a participação de cardiologistas, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas e educadores físicos. Parceiro de outros eventos da SBC-BA, a campanha contou com o apoio do Laboratório LPC.

Além de soteropolitanos que foram especificamente participar da campanha, muitos turistas aproveitaram para usufrir da iniciativa. A imprensa fez a cobertura através de reportagens de esclarecimento sobre as doenças que acometem a função cardiovascular.

A dona de casa, Maria Anita Oliveira Couto, de 46 anos, soube da campanha pelo rádio e veio em busca de orientações.



O histórico da família é comprometedor, quatro parentes faleceram de infarto, e os quatro irmãos sofrem de Doença de Chagas. “Eu me cuido, mas estou sedentária e tenho medo de sentir algo. Tinha o hábito de fazer caminhadas, mas comecei a me sentir muito cansada, parei porque fiquei preocupada, por isso assim que eu ouvi falar dessa ação não pensei duas vezes. Tenho muita dificuldade em conseguir atendimento gratuito, já que não tenho plano de saúde, e aqui eu recebi orientações para melhorar a alimentação, conversei com o cardiologista e pude verificar a minha pressão.”, explica.

O Secretário de Saúde do Estado, o cardiologista Dr. Fábio Villas-Boas, prestigiou o evento. “As DCV são a principal causa de morte na população brasileira e na Bahia os números são muito preocupantes. Nos últimos 10 anos não houve decréscimo

da mortalidade pelas DCV, os números continuam elevados e nós estamos imbuídos em desenvolver um programa bastante agressivo para o tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio e do Acidente Vascular Cerebral e, em paralelo, um programa de prevenção cardiovascular desde a escola até as populações de risco mais atingidas. Eu sou um grande defensor e entusiasta da participação das sociedades de especialidades médicas em paralelo às ações do governo, funcionando como consultores técnicos dos governos, dos ministérios, e das secretarias estaduais de saúde na implantação e implementação de programas de saúde pública. Essas entidades detêm o conhecimento, a tecnologia, e detêm uma ramificação muito grande em todo o país que é capaz de fazer alavancar os programas em todos os níveis, tanto de atenção básica quanto da média complexidade”, reitera.



## 7ª Cardio Corrida mobiliza cardiologistas na orla de Salvador

A orla da capital baiana recebeu um grupo de atletas focado na saúde da população. Cardiologistas deram o exemplo prático de como prevenir as doenças cardiovasculares na 7ª edição da Cardio Corrida, em maio, durante o Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia. O objetivo do evento é ressaltar a importância da prevenção de doenças cardiovasculares, atuando sobre o sedentarismo, importante fator de risco.

O cenário foi um dos mais belos pontos turísticos de Salvador, o Farol da Barra. Congressistas e componentes de grupos de corrida percorreram 5 km pela orla da capital, no local havia estande com equipe de apoio e UTI Móvel responsável pelo suporte para

eventuais intercorrências. Na chegada os participantes foram recepcionados com café da manhã.

A cada ano, um número maior de médicos adere à ação que visa dar o exemplo do que é recomendado no consultório médico. “Nós estamos aqui justamente para incentivar a prática da atividade física e mostrar aos nossos pacientes os seus benefícios. Sabemos o quanto o sedentarismo é um fator de risco importante e este aspecto podemos combater, só depende de uma mudança no estilo de vida.”, ressalta o cardiologista Dr. Augusto Almeida, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia – Seção Bahia e o idealizador do projeto.





## Festa marca encerramento do 27º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia

Tradicionalmente, o último dia do maior encontro científico da cardiologia do Norte/Nordeste é marcado pela descontração e requinte, num clima de encontro social. A festa que encerrou a vigésima sétima edição do Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia aconteceu no espaço Celebration, em maio, reunindo diversas gerações da cardiologia baiana. O repertório ficou sob

o comando do DJ Chamusca que fez um passeio musical pelas décadas de 60, 70, 80, 90 até os sucessos atuais, levando convidados à pista de dança. A proposta da diretoria é viabilizar um momento para congregar os cardiologistas e demais participantes do congresso, num local agradável com vários ambientes, dando espaço para dança, conversas e reencontros.



# Jornadas do Interior

## XVII Jornada de Cardiologia do Sudoeste da Bahia

23 e 24 de Outubro de 2015  
Casa do Médico  
Vitória da Conquista - BA  
Informações: 77 3424-6353

## XIII Jornada de Cardiologia do Sul da Bahia

13 e 14 Novembro de 2015  
Auditório Paulo Bicalho  
Hospital Calixto Midlej Filho  
Santa Casa de Misericórdia  
Itabuna - BA  
Informações: 73 3211-6631 / 8836-9309



## PREMIAÇÕES

Produções científicas vencedoras do 27º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia que aconteceu entre os dias 27 e 30 de maio, em Salvador.

### 1º LUGAR TEMA LIVRE ORAL

40400

Valor prognóstico incremental da incorporação de dados clínicos ao conhecimento da anatomia coronária em pacientes com síndromes coronarianas agudas: Escore Syntax-Clínico

MATEUS DOS SANTOS VIANA, LUIS CLAUDIO LEMOS CORREIA, ANA CLARA BARCELOS, THIAGO MENEZES BARBOSA DE SOUZA, ANDRÉ BARCELOS DA SILVA, LUCAS DANTAS, FERNANDA LOPES, JESSICA GONZALEZ SUERDIECK, FELIPE RODRIGUES MARQUES FERREIRA e MARCIA MARIA NOYA RABELO  
Hospital São Rafael, Salvador, BA, Brasil.

### 2º LUGAR TEMA LIVRE ORAL

39804

Liberação de biomarcadores de necrose miocárdica após angioplastia coronária percutânea em ausência de infarto do miocárdio manifesto. Estudo com ressonância nuclear magnética

RODRIGO MOREL VIEIRA DE MELO, WHADY ARMINDO HUEB, LEANDRO MENEZES ALVES DA COSTA, FERNANDO TEIICHI COSTA OIKAWA, PAULO CURY REZENDE, EDUARDO GOMES LIMA, CIBELE LARROSA GARZILLO, CARLOS VICENTE SERRANO JUNIOR, ALEXANDRE VOLNEY VILLA, CESAR H NOMURA e ROBERTO KALIL FILHO  
Instituto do Coração- InCor, São Paulo, SP, BRASIL.

### 3º LUGAR TEMA LIVRE ORAL

40462

Aderência aos Novos Antiplaquetários 3 e 6 Meses Após a Alta Hospitalar por Síndrome Coronariana Aguda

MARIANNA DEWAY ANDRADE, TAÍS DANTAS SARMENTO, ALBERTO SOUZA CORREIA FILHO, EDILANE GOUVEIA VOSS BOAVENTURA, NATLIA OLIVEIRA SANTOS e JADELSON PINHEIRO DE ANDRADE  
Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital da Bahia, Salvador, BA, BRASIL.



# XXXVI Congresso Norte Nordeste de Cardiologia

## 28º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia

11 a 14 de maio de 2016  
Bahia Othon Palace Hotel

Marque na  
sua agenda!



[www.sbc-ba.org.br](http://www.sbc-ba.org.br)

Realização:



Secretaria Executiva:



3240-6388 | 3240-1806  
dagaz@dagaz.com.br